

Comitê de Investimentos

Ata nº 61

Em 29/05/2017, às 14h00 horas, na sede do IPRESB, deu-se início à 61ª Reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, com agenda de todos comumente acertada:

Membros:

Eliezer Antonio da Silva

Fernando Tadeu Valente

Humberto Foltran Fernandes

Igor Jefferson Lima Clemente

Marcelo Lopes dos Santos

Convidado:

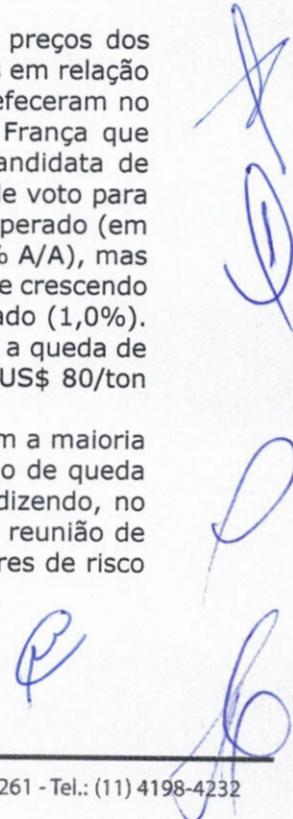
Waine Amaro Billafon

Pauta para a reunião: a) Situação da atividade econômica e posição da carteira; b) Reportes dos Fundos investidos.

a) Situação da atividade econômica

No mês de abril, o cenário internacional foi marcado pela volatilidade nos preços dos ativos. O início do mês teve um aumento de aversão ao risco devido a receios em relação à eleição na França e questões geopolíticas, porém essas preocupações arrefeceram no final do mês, em especial com a confirmação de um cenário eleitoral na França que resultou num segundo turno entre o candidato de centro (Macron) e a candidata de extrema direita (Le Pen), com grande vantagem nas pesquisas de intenção de voto para o primeiro candidato. Dados de atividade na China vieram melhores que o esperado (em especial o PIB, que mostrou avanço de 6,9% A/A contra expectativa de 6,7% A/A), mas decepcionaram nos EUA, com os dados de emprego e com o PIB do 1º trimestre crescendo 0,7% anualizado, a menor taxa desde o começo de 2014 e abaixo do esperado (1,0%). Mesmo os dados melhores de atividade na China, no entanto, não impediram a queda de preços de diversas commodities, como o ferro (que passou do patamar de US\$ 80/ton para US\$ 65/ton) e o petróleo.

No Brasil, o Copom reduziu a taxa de juros em 100bps em abril, em linha com a maioria das projeções de mercado. O comunicado e os discursos qualificaram o ritmo de queda da Selic em 100bps por reunião como adequado no momento, com a ata dizendo, no entanto, que a conjuntura econômica já permitiria uma aceleração maior na reunião de abril, mas que o Copom não optou por fazer isso devido às incertezas e fatores de risco que ainda pairam sobre as reformas estruturais e a economia.



A inflação no Brasil seguiu baixa nas divulgações de abril, com o IPCA de março ficando em linha com as expectativas em 0,25% M/M e o IPCA-15 de abril em 0,21% M/M, contra mediana de expectativas de 0,27% M/M. Os índices dos IGPs ficaram bem negativos, com o IGP-M em -1,07% M/M em especial devido à queda nos preços ao produtor (-4,3% nos preços agrícolas e -0,85% nos preços industriais).

Os dados de atividade vieram melhores que o esperado no Brasil devido à revisão de algumas séries feitas pelo IBGE, em especial a pesquisa mensal do comércio e a pesquisa mensal dos serviços. Essas séries agora mostram crescimento nos primeiros dois meses do ano, em especial no comércio (expansão de 5,5% M/M em janeiro). Essa revisão também afetou o índice IBC-Br, divulgado pelo Banco Central, que agora mostra avanço de 0,6% M/M em janeiro e 1,3% M/M em fevereiro, indicando que o PIB do 1º trimestre pode ser mais alto que o esperado previamente (expectativa de 0,3% T/T, IBC-Br indicando expansão acima de 1,0% T/T).

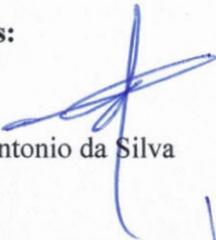
O noticiário político em Brasília se tornou mais agitado, com vídeos de delações sendo divulgados e aprovação de alguns passos das reformas estruturais, como a trabalhista. A reforma da Previdência teve alguns pontos abrandados no relatório da Comissão, mas ainda parece que a aprovação no plenário da Câmara deve demorar um pouco mais, com o governo enfrentando resistências na base aliada devido à impopularidade do presidente e do tema. O noticiário político afetou alguns preços de ativos brasileiros, como o aumento dos juros futuros e, em parte, a depreciação do real. Ao longo do mês os juros futuros com vencimento em Jan/2021 chegaram a subir 25 bps e encerraram o mês com alta de 12 bps ao nível de 10%. O dólar se valorizou frente ao real em 1,75%, encerrando o mês em R\$ 3,17.

b) Reportes dos Fundos investidos e posição da carteira

Foi apresentado o desempenho da Carteira e Investimentos de abril, em que obtivemos a rentabilidade nominal de R\$11.986.797,78. Atingimos 0,87% de rentabilidade face a meta atuarial de 0,64%. O IPCA fechou em 0,14%. Em relação ao Fundo Ático Florestal, a Gestora informou que a alienação está em fase final, com a confecção das minutas de compra e venda. O Comitê reiterou as decisões realizadas em 18 de maio de 2017, que não foram concretizadas até o presente momento em razão da evolução do cenário doméstico, e deliberou nova análise em até 30 (trinta) dias, tendo em vista a manutenção do quadro de instabilidade. Ultrapassado o prazo sem a execução das deliberações ou nova revisão, as decisões ficarão sem efeito. Os formulários de credenciamento dos administradores, gestores e custodiantes estão atualizados.

Sem mais temas na pauta, foi encerrada a reunião às 15h00. Assinam abaixo os membros presentes:

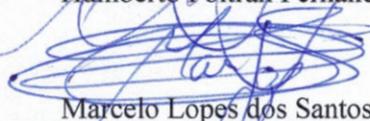
Membros:


Eliezer Antonio da Silva


Fernando Tadeu Valente


Igor Jefferson Lima Clemente


Humberto Foltran Fernandes


Marcelo Lopes dos Santos

Convidado:

Waine Amaro Billafon